

## Revisão ENEM – Brasil: Colônia, Império e República

1. (FGV-2004) Comparando a produção canavieira à extração mineradora no Brasil colonial, podemos afirmar que:

- a) A primeira caracterizou-se pela utilização da mão-de-obra escrava, enquanto a segunda baseou-se fundamentalmente no trabalho assalariado.
- b) A primeira esteve voltada para o mercado interno colonial e a segunda articulou-se aos circuitos do mercado mundial.
- c) A primeira desenvolveu-se principalmente nas áreas do interior, enquanto a segunda estabeleceu-se principalmente nas áreas próximas ao litoral.
- d) A primeira esteve vinculada às estruturas do Antigo Sistema Colonial, enquanto a segunda pôde desenvolver-se independentemente do controle metropolitano.
- e) A primeira desenvolveu-se numa sociedade de caráter rural e a segunda promoveu o aparecimento de uma sociedade de caráter fortemente urbano.

2. (Uff) "Em meados do século XIX (...) o Império ingressou numa era de mudanças relacionadas à própria expansão do capitalismo. Os ventos do progresso começaram a chegar ao país, atraídos pelas possibilidades de investimentos e lucros em setores ainda inexplorados"

(NEVES, Lucia e MACHADO, Humberto. "O Império do Brasil". Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999, p.313)

Assinale a opção que melhor identifica a noção de "progresso", construída na segunda metade do século XIX, no Brasil.

- a) Os mocambos eram palácios inspirados no estilo europeu e expressavam o ideal de riqueza e progresso da elite imperial.
- b) A rodovia era considerada o símbolo do progresso porque diminuía as distâncias entre as áreas produtoras e o mercado interno de produtos agrícolas.
- c) A descoberta de ouro e diamante, em Minas Gerais, deu concretude à noção de progresso do Império Brasileiro.
- d) A construção das ferrovias, na segunda metade do século XIX, significou a consolidação de empresas capitalistas subordinadas aos interesses escravistas dos produtores de café.
- e) A imagem da capital "civilizada" com seus salões e clubes deu a São Paulo o status do lugar de diversão e entretenimento da "boa sociedade".

### 3. (Ufc) "ESCRAVOS

Vende uma pessoa chegada há pouco do Norte bonitos e moços, entre eles notão-se um official de ourives, uma bonita crioula, uma parda de 18 a 20 annos com habilidades, um preto padeiro e forneiro, um bonito pardo de 17 annos, optimo para pagem e mais pretos moleques; na rua da Alfandega n.278."

Fonte: Jornal do Commercio, 1854 apud NOVAIS, Fernando. A HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA NO BRASIL, v.2. São Paulo: Companhia da Letras, 1997, p.251.

O anúncio anterior, publicado num Jornal do Rio de Janeiro, indica que os referidos escravos eram oriundos de uma Província do Norte, classificação onde se inseria o Ceará, que participou do comércio negreiro interprovincial, em virtude:

- a) da promulgação da Lei do Ventre Livre que proibia a permanência da mão-de-obra escrava nas atividades agrárias algodoeiras.
- b) da qualificação dos escravos, garantida através da educação ministrada pela Igreja e apoiada pelos abolicionistas locais.
- c) do fracasso da campanha desenvolvida por Francisco Nascimento, o Dragão do Mar, contra o comércio de escravos.
- d) da proibição do tráfico negreiro internacional e da ausência de atividade produtiva que dependesse sobretudo do trabalho escravo.
- e) do declínio da Sociedade Cearense Libertadora considerada prejudicial aos interesses do intenso tráfico negreiro existente.

4. (FGV) Apesar da profunda rivalidade existente entre os grupos no interior do Exército no início da República, eles se aproximavam em um ponto fundamental:

- a) Expressavam os interesses de uma classe social, defendendo uma República liberal com o Poder Executivo descentralizado.
- b) Expressavam a opinião segundo a qual o Império deveria ser preservado, devendo entretanto sofrer algumas reformas levemente descentralizadoras.
- c) Não expressavam os interesses de todo um segmento social, pregando o estabelecimento de uma forma de Poder Executivo descentralizado e adaptado às peculiaridades regionais.
- d) Expressavam os interesses de algumas oligarquias do Império, defensoras da autonomia das províncias.
- e) Não expressavam os interesses de uma classe social, posicionando-se como adversários do liberalismo e defendendo a República, dotada de um Poder Executivo forte.

5. (UFV) A ideologia republicana ganhou força a partir de 1870, porque o desenvolvimento das relações de produção capitalista em andamento no Brasil exigia mudanças que o Império não podia realizar. Todavia, o Movimento Republicano não foi homogêneo; ele congregou diferentes segmentos sociais que, defendendo interesses específicos, opunham-se à continuidade do Império e ao atraso por ele representado. Dentre estes segmentos sociais NÃO se encontrava:

- a) o operariado, representado por líderes sindicais e políticos, que viam na consolidação da República a possibilidade de fortalecimento da sua organização.
- b) parte da oficialidade do Exército, ligada à ideologia positivista e que propunha a consolidação de uma república autoritária.
- c) a burguesia industrial, ligada à produção ainda incipiente de bens de consumo e interessada em garantir mais industrialização.
- d) a burguesia cafeeira do oeste paulista, interessada em promover a descentralização política como forma de garantir a ampliação do seu poder.
- e) a classe média dos centros urbanos, representada por ideólogos liberais, defensores de um sistema federativo nos moldes da Constituição Norte- Americana.

## Gabarito

1. E
2. D
3. D
4. E
5. A